



Relatório



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Relatório SemiáridoShow 2013

Organização:
Fernanda Muniz Bez Birolo
Fabrício Bianchini



Petrolina, PE
2013

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
BR 428, Km 152, Zona Rural
Caixa Postal 23, CEP: 56.302-970 Petrolina-PE
Fone: (87) 3866-3600 / Fax: (87) 3866-3815
cpatsa.sac@embrapa.br

Relatório SemiáridoShow 2013

Organização:
Fernanda Muniz Bez Birolo, Jornalista
Fabrício Bianchini, Engenheiro Agrônomo

Projeto Gráfico:
Paulo Pereira da Silva Filho

Comissão Organizadora do SemiáridoShow 2013

Coordenação:
José Nilton Moreira

Embrapa:
Fabrício Bianchini
Fernanda Muniz Bez Birolo
Luis Magno Silva de Menezes
Reginaldo Paes
Weliton Neves Brandão

Irpaa:
Ademilson da Rocha Santos
José Humberto Alves Nunes
Karine Pereira da Silva
Tiago Pereira da Costa
William França

Petrolina – PE
2013





Sumário

Apresentação	5
1. Histórico	7
2. Estrutura	8
3. Tecnologias	9
4. Caravanas	10
5. Programação	11
6. Seminários	12
7. Economia Solidária	14
8. Divulgação	15
9. Considerações finais	16
10. Anexos	17
11. Galeria de fotos	30





Anna Charlotte Reis

Apresentação

O SemiáridoShow é um espaço de referência para a agricultura familiar dependente de chuva do Nordeste brasileiro. O evento oferece alternativas e estratégias de convivência com o Semiárido, divulgando e ampliando o acesso a informações, tecnologias, produtos e serviços que visam promover a inclusão da agricultura familiar no processo de desenvolvimento da região.

A feira é voltada especialmente para produtores da agricultura familiar de sequeiro, dependente do regime irregular de chuva, bem como para técnicos, estudantes e outros interessados. Na oportunidade, são apresentadas ao público as tecnologias apropriadas para o ambiente quente e seco da região semiárida, geradas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e outras instituições de Pesquisa & Desenvolvimento e Organizações não Governamentais.

Esta edição teve como tema central “Terra, Água e Tecnologias para a Produção de Alimentos”, englobando os três elementos essenciais para a vida no campo. Um público de aproximadamente 30 mil pessoas compareceu ao local durante os quatro dias da feira, realizada no período de 29 de outubro a 1º de novembro, em Petrolina-PE. O evento foi promovido pela Embrapa – organizado pelas Unidades Embrapa

Semiárido e Embrapa Produtos e Mercado, com participação de outros 12 centros de pesquisa (ver lista de Unidades da Embrapa no Anexo I) –, em parceria com o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (Irpaa).

No local, foram expostas mais de 100 tecnologias, por meio de demonstrações de campo e em estandes institucionais, além dos minicursos e palestras oferecidos para a capacitação dos produtores nos mais diversos temas. A programação de 2013 contou ainda com a realização de dois grandes seminários para discutir questões pertinentes à agropecuária na região, como o acesso a terra, as ações de enfrentamento aos efeitos da seca e as políticas de convivência com o Semiárido.

O SemiáridoShow 2013 contou com o patrocínio de seis Ministérios do Governo Federal (Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Trabalho e Emprego, Integração Nacional, Desenvolvimento Agrário, Meio Ambiente e Desenvolvimento Social e Combate à Fome), de empresas e instituições de âmbito federal – a exemplo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae - Bahia), Fundação Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Petrobras, além de órgãos dos governos estaduais da Bahia e de Pernambuco (ver lista de patrocinadores no Anexo II).



Fernanda Bitolo

O apoio à realização do evento se estendeu ainda a outras instituições e organizações não governamentais, como a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), Programa Semear, do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Rede Gente SAN, União Nacional de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes - Bahia) e Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (Unisol Brasil). A iniciativa privada também esteve presente, com expositores representantes de setores de máquinas, implementos e insumos agrícolas (ver lista de expositores no Anexo III).

O evento foi visitado por diversas autoridades locais, regionais e nacionais. Na solenidade de abertura estiveram presentes representantes do Governo Federal, a exemplo do Secretário da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Valter Bianchini, e do Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Ney Maranhão, além dos governos estaduais de Pernambuco e municipais de Petrolina e Juazeiro, parlamentares, entre outros. Já a Embrapa esteve representada pelo Diretor Executivo de Transferência de Tecnologia, Waldyr Stumpf Júnior, e pelo Chefe-Geral da Embrapa Semiárido, Nataniel Franklin de Melo e o gerente local da Embrapa Produtos e Mercados em Petrolina, Reginaldo Alves Paes.



Anna Charlotte Reis



Marcelino Ribeiro



Histórico

1

A Embrapa e a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) realizaram, em 2006, o Agrishow Semiárido, primeira edição da feira que teve como objetivo demonstrar tecnologias, produtos e serviços para a agricultura familiar do Semiárido. Este evento, que ocorreu na cidade de Petrolina-PE, obteve um grande sucesso, recebendo a visita de aproximadamente 20 mil pessoas, o que garantiu a realização da segunda edição, já no ano seguinte.

Nestes dois anos, tornou-se o maior acontecimento agropecuário para agricultores familiares de todo o sertão nordestino. No entanto, devido a mudanças na sua política de eventos, a Abimaq, detentora da marca Agrishow, se desinteressou pela realização da feira na região.

Naquela oportunidade, ciente da necessidade dos agricultores e da importância da ampla divulgação dos resultados de suas pesquisas voltadas para a convivência com o Semiárido, a Embrapa decidiu assumir o evento, passando a realizá-lo a cada dois anos. A terceira edição da feira aconteceu, então, no

ano de 2009, ganhando o nome definitivo de SemiáridoShow.

Em 2009 a organização do evento contou com a parceria do Instituto Agrotecnologia, associação sem fins lucrativos instalada na cidade de Petrolina-PE. Já na edição de 2011, a realização foi compartilhada com a Organização não Governamental Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (Irpaa), com sede em Juazeiro-BA. Esta parceria foi estendida também para o evento de 2013.

Desde o seu primeiro número, o evento acontece na área da Embrapa Produtos e Mercado, localizada a 40 Km da sede do município de Petrolina-PE. Nestes 7 anos de história, com 5 edições da feira e mais de 100 mil participantes, que em sua maioria são agricultores familiares, o SemiáridoShow tornou-se o principal evento de divulgação e disseminação de conhecimentos, tecnologias, produtos e serviços gerados pela Embrapa e outras instituições de Pesquisa & Desenvolvimento e Organizações não Governamentais, com enfoque na convivência com o Semiárido.



Fernanda Birolo



Estrutura

2

O SemiáridoShow esteve ambientado em uma área de 20 hectares da Embrapa Produtos e Mercado, em Petrolina-PE. Deste total, 12 hectares eram destinados às demonstrações de campo, onde foram implantadas dezenas de tecnologias e sistemas de produção desenvolvidos pela Embrapa e outras instituições de Pesquisa & Desenvolvimento.

Nos demais 8 hectares estiveram montados os estandes, com exposições dos produtos e serviços oferecidos por instituições públicas de âmbito federal, estadual e municipal, empresas privadas e organizações não governamentais (ver lista de expositores no Anexo III). Esta área também contou

com quatro salas de aula, onde foram realizados diversos minicursos e palestras, e um local específico destinado à comercialização de produtos da Economia Solidária.

No local também foram instalados restaurantes, banheiros químicos, bebedouros e palcos. Um mirante permitiu aos visitantes uma visão ampla de toda a área do evento, além de ser possível observar do alto uma vitrine tecnológica, feita com o plantio ordenado de diferentes culturas, que formavam o desenho de alguns elementos importantes para o Semiárido, como a cisterna, o bode, o milho, e o peixe, tudo isso em torno da imagem de uma árvore.



Lara Micol



Fernanda Birolo



Tecnologias

3

Os visitantes do SemiáridoShow 2013 puderam ver de perto mais de 100 diferentes tecnologias desenvolvidas pela Embrapa e instituições de Pesquisa & Desenvolvimento. São alternativas voltadas para a produção agropecuária em áreas dependentes de chuva do Semiárido e adaptadas às características climáticas e de solos da região.

Entre as alternativas demonstradas em campo estiveram sistemas de cultivo e variedades das mais diferentes culturas produzidas no Semiárido, a exemplo de alimentares (como mandioca, feijão de corda e milho), forrageiras (pornunça, maniçoba, leucena, gliricídia e melancia forrageira), oleaginosas e fibrosas (sisal, gergelim, mamona, amendoim e algodão) e olerícolas (melão e melancia).

As inovações expostas incluíram, ainda, sistemas de criação animal, a exemplo de bovinos, ovinos, caprinos, galinha caipira e peixe, produção de mel de abelha sem ferrão, uso de plantas nativas da Caatinga, sistema integrado usando efluentes da dessalinização, além de tecnologias de captação, armazenamento e manejo de água de chuva (ver mapa das tecnologias no Anexo IV).

As tecnologias foram apresentadas ao público do

evento pelos próprios pesquisadores da Embrapa, permitindo aos agricultores e técnicos o contato direto com os cientistas. Eles foram também apoiados por estudantes de instituições de ensino da região, o que permitiu a estes uma experiência única, dada a proximidade com os pesquisadores e os produtores, além da aquisição de conhecimentos sobre as alternativas para convivência com o Semiárido.

Visando ampliar o acesso dos produtores presentes na feira a informações sobre as tecnologias desenvolvidas pela Embrapa, foram distribuídos materiais como folders e instruções técnicas. Também foi elaborado um livreto, chamado “Soluções Tecnológicas – Convivência com a Seca”, com informações sobre as principais alternativas desenvolvidas para os sistemas agropecuários dependentes de chuva.

Para orientação dos visitantes ao longo de todo o local do evento, foi distribuído ainda um folder, onde constava um mapa com a estrutura da área de campo da feira, facilitando a localização das tecnologias e dos espaços de interesse. O material continha ainda a lista de minicursos e palestras oferecidos durante a programação do SemiáridoShow.



Anna Charlotte Reis



Caravanas

4

Dos milhares de visitantes que compareceram ao SemiáridoShow 2013, grande parte foi levada pela própria organização do evento, por meio da formação de caravanas. Foram 267 grupos com quase 10 mil produtores rurais oriundos de cerca de 70 municípios dos estados de Pernambuco, Bahia, Piauí, Paraíba e Maranhão (ver mapa de origem das caravanas no anexo V).

A organização das caravanas teve o objetivo de viabilizar a visita do público-alvo do evento, especialmente os agricultores familiares que vivem em áreas mais distantes do eixo Petrolina-PE – Juazeiro-BA.

Foram beneficiados produtores de municípios localizados até uma distância de aproximadamente 600 quilômetros.

Organizadas pela Embrapa e pelo Irapa, em parceria com sindicatos, associações de trabalhadores rurais e prefeituras, as caravanas garantiram aos agricultores o transporte de ida e volta entre suas cidades de origem e o espaço da feira, além de oferecer alimentação – lanche matinal e almoço – e um kit contendo uma garrafa plástica para consumo de água, boné e materiais gráficos sobre as diversas tecnologias de convivência com o Semiárido.



Lara Micol



Anna Charlotte Reis



Programação

5

Além de apresentar aos visitantes as alternativas tecnológicas apropriadas para as áreas dependentes de chuva do Nordeste brasileiro, o SemiáridoShow também ofereceu aos agricultores, técnicos e estudantes diversas possibilidades de capacitação em temas relacionados à produção familiar na região. No total, foram realizados mais de 30 minicursos, palestras e encontros, que contaram com a participação de quase 1.500 pessoas (ver lista de minicursos oferecidos no Anexo VI).

As capacitações foram realizadas em salas montadas especialmente para esse fim, com estrutura de ar condicionado, cadeiras e projetores. Dois espaços do Escritório de Petrolina da Embrapa Produtos e Mercado, a cerca de 1km do local do evento, também foram utilizados nesses encontros, um deles funcionando como cozinha experimental. Para tanto, foi disponibilizado transporte gratuito em ônibus para levar os visitantes do local da feira até as salas dos minicursos. Outras capacitações ocorreram ainda na Unidade Móvel de Transferência de Tecnologia Agroindustrial, um caminhão adaptado com

equipamentos para o processamento de frutas e hortaliças utilizado pela Embrapa Agroindústria Tropical.

Os temas foram bastante variados, abordando os mais diversos aspectos da produção familiar. Entre eles estiveram a criação de abelhas, produção de sementes, tecnologias como a barragem subterrânea, criação de caprinos, ovinos e galinha caipira, cultivo de algodão agroecológico, mamona, gergelim, amendoim e sisal e processamento de frutos da Caatinga, frutas tropicais e leite de cabra. Também foram discutidas as lições da estiagem 2011-2013, associativismo e cooperativismo, educação contextualizada, água e segurança alimentar no Semiárido, entre outros assuntos.

Logo na chegada ao evento, os visitantes tomavam conhecimento das capacitações a serem realizadas naquele dia, através do folder da programação, e faziam na hora sua inscrição, gratuita, no minicurso ou palestra de interesse. Todos os participantes receberam um kit contendo pasta, bloco de papel e caneta, para registro das informações obtidas na ocasião.



Fernanda Birolo



Seminários

6

Uma das inovações que o SemiáridoShow apresentou na edição de 2013 foi a realização de dois grandes seminários, que reuniram representantes dos poderes públicos municipais, estaduais e federal e entidades da sociedade civil, para discutir questões pertinentes à vida das famílias nas áreas rurais do Semiárido brasileiro, como os efeitos da seca, as alternativas para seu enfrentamento, e a viabilização do acesso à terra.

Ações de Enfrentamento aos Efeitos da Seca e as Políticas de Convivência com o Semiárido

Durante os dias 29 e 30 de outubro ocorreu o seminário “Ações de Enfrentamento aos Efeitos da Seca e as Políticas de Convivência com o Semiárido”, cujo objetivo foi aprofundar a reflexão sobre os efeitos da seca e propiciar um espaço de diálogo que permita ações governamentais mais eficazes na implementação das políticas e ações voltadas para a convivência com o Semiárido. O evento contou com a participação de 353 inscritos, que interagiram durante os debates em plenário.

A programação do seminário contou com três palestras, seguidas de painéis, em que expositores convidados discutiam os temas propostos. Entre eles estiveram os “Programas e ações emergenciais e estruturantes de enfrentamento aos efeitos da seca”, as “Políticas de convivência com o Semiárido” e os “Desafios e perspectivas da transferência de tecnologia”. Já as palestras abordaram os “Impactos e desafios para o enfrentamento aos efeitos da seca (econômico, social e ambiental)”, ministrada pelo Secretário de Agricultura de Pernambuco, José Aldo dos Santos; “A seca como fenômeno recorrente: Semiárido pós-seca”, com o Secretário Adjunto da Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, Roberto Marinho Alves da Silva; e o “Programa Brasil sem Miséria”, apresentado pela Diretora do Departamento de Fomento à Produção e à Estruturação Produtiva da Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social, Francisca Rocicleide Ferreira da Silva (ver programação completa no Anexo VII).



Lara Micol

Acesso a Terra no Semiárido Brasileiro

No dia 31 de outubro foi a vez do seminário “Acesso a Terra no Semiárido Brasileiro”, que teve o objetivo de divulgar o conjunto das políticas e ações que possibilitam a viabilização do acesso a terra e o desenvolvimento da região, voltado para o fortalecimento da agricultura familiar e a redução da pobreza. Foram apresentadas as ações e experiências desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Reordenamento Agrário, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e nas entidades parceiras. O

evento teve a participação de 326 inscritos.

A programação contou com uma mesa redonda, que tratou da “Democratização do acesso a terra no Semiárido Brasileiro”, e dois painéis, sendo o primeiro sobre a “Convivência com o Semiárido por meio de ações de inclusão produtiva e geração de renda” e o segundo sobre “Experiências e desafios da agricultura familiar e da juventude rural no âmbito do Programa Nacional de Crédito Fundiário no Semiárido Brasileiro”. Nestes dois painéis foram apresentadas 5 instituições que atuam na região (ver programação completa no Anexo VIII).



Lara Micol



Lara Micol



Economia Solidária

7

Já na segunda edição consecutiva, o SemiáridoShow 2013 promoveu a Feira da Economia Solidária, um espaço destinado para a exposição e comercialização dos produtos de empreendimentos coletivos da agricultura familiar.

Associações, cooperativas e grupos de produtores levaram doces, geleias e polpas provenientes da fruticultura nativa (umbu, maracujá do mato, jenipapo) e cultivada (goiaba, manga, banana), produtos

beneficiados a partir do leite, do peixe, além de hortaliças e artesanatos diversos.

A feira contou com a participação de 45 empreendimentos da Economia Solidária de quase 30 municípios dos estados de Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco e Piauí (ver lista completa no Anexo IX). No ambiente também foi instalado um palco para a animação do evento com apresentações culturais, valorizando os artistas da região.



Fernanda Birolo



Anna Charlotte Reis



Divulgação

8

Com o objetivo de divulgar o evento e as tecnologias nele expostas, o SemiáridoShow executou um plano de comunicação, englobando desde a produção de materiais gráficos até a elaboração de peças jornalísticas e publicitárias. Para tanto, a organização da feira contou com uma equipe de comunicadores da Embrapa e do Irapa, além da colaboração de um grupo de estudantes de jornalismo de universidade local.

Todas as informações sobre a realização da feira foram centralizadas em um site (www.semiaridoshow.com.br), criado para facilitar o acesso e a divulgação via internet. Nele foram disponibilizadas as notícias e dados sobre o local da feira, contatos, programação e tecnologias apresentadas, além do formulário de inscrição das caravanas. Os usuários das mídias sociais também tiveram acesso facilitado às informações do SemiáridoShow, através de uma página de evento criada na rede social Facebook.

Diversas peças de divulgação foram elaboradas, todas seguindo uma mesma identidade visual desenvolvida

especialmente para esta edição. No período que antecedeu a feira foram distribuídos cartazes, folhetos e convites impressos em vários municípios do Semiárido, além do envio de convite via email para instituições de interesse (ver Anexos X a XII). Já nos dias do evento os visitantes receberam folhetos com a programação de minicursos, palestras e seminários.

Desde antes do evento, a equipe de comunicação manteve contato com os veículos da imprensa local e regional para divulgação do mesmo. Emissoras de televisão e de rádio foram contratadas para exibirem vídeo e spot publicitários convidando o público-alvo. Durante sua realização, a feira também foi visitada e noticiada por diversos veículos de comunicação.

O SemiáridoShow 2013 contou ainda com um sistema de comunicação interno. Um estúdio de rádio foi montado no local e a equipe do programa Prosa Rural, da Embrapa, realizou inúmeras entrevistas com expositores, autoridades e especialmente produtores rurais, que compartilharam com os visitantes da feira suas experiências exitosas.



Fernanda Birolo



Considerações finais

9

O SemiáridoShow 2013, evento realizado pela Embrapa e Irpaa durante os dias 29 de outubro a 1º de Novembro, em Petrolina-PE, recebeu um público de aproximadamente 30 mil pessoas, vindas de mais de 70 municípios do Nordeste brasileiro. Com o tema central “Terra, Água e Tecnologias para a Produção de Alimentos”, elementos essenciais para a convivência com o Semiárido, foram apresentadas inovações tecnológicas, produtos e serviços, expostos em unidades demonstrativas e estandes institucionais, de 14 Unidades da Embrapa, 6 Ministérios, instituições de Pesquisa, Ensino e Extensão, empresas e Organizações não Governamentais.

Com o compromisso de fortalecer a agricultura familiar, o SemiáridoShow representa um espaço

voltado para a construção do conhecimento. Nele, produtores, pesquisadores e técnicos de Transferência de Tecnologia e de Assistência Técnica e Extensão Rural criam canais de diálogo, valorizando os diferentes saberes, para gerar inovação com foco na convivência com o Semiárido, em uma perspectiva agroecológica.

Dados apontam que o Nordeste brasileiro possui cerca de 2 milhões de estabelecimentos da Agricultura Familiar, e cerca de 90% destes estão no Semiárido, o que corresponde a aproximadamente 50% dos agricultores familiares do país. Sabendo disso, e considerando que 2014 foi eleito o Ano Internacional da Agricultura Familiar pela Organização das Nações Unidas (ONU), aumenta ainda mais o desafio para realização da próxima edição do SemiáridoShow.



Fernanda Birolo



10



Anexos



Anexo I – Lista de Unidades da Embrapa presentes no SemiáridoShow

- Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro-RJ)
- Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE)
- Embrapa Algodão (Campina Grande-PB)
- Embrapa Caprinos e Ovinos (Sobral-CE)
- Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora-MG)
- Embrapa Informação Tecnológica (Brasília-DF)
- Embrapa Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas-BA)
- Embrapa Meio-Norte (Teresina-PI)
- Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG)
- Embrapa Produtos e Mercado (Brasília-DF)
- Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Brasília-DF)
- Embrapa Semiárido (Petrolina-PE)
- Embrapa Solos (Rio de Janeiro-RJ)
- Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju-SE)



Anexo II – Lista de Patrocinadores

- Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (Unisol Brasil)
- União Nacional de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes - Bahia)
- Rede Gente SAN / FAURGS / UFRGS / IABS / Aecid
- Semear / Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) / Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA)
- Articulação Semiárido Brasileiro (ASA)
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae – Bahia)
- Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR)
- Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura / Governo do Estado da Bahia
- Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária / Governo do Estado de Pernambuco
- Banco do Nordeste
- Fundação Banco do Brasil
- Petrobras
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)
- Ministério do Trabalho e Emprego
- Ministério da Integração Nacional
- Ministério do Desenvolvimento Agrário
- Ministério do Meio Ambiente
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Anexo III – Lista de expositores nos estandes

Instituições

Federais

- Ministério do Desenvolvimento Agrário
- Ministério do Meio Ambiente
- Ministério da Integração Nacional / Codevasf
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSertão
- Exército Brasileiro - 72ºBIMTz

Estaduais

- Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA / Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária / Governo do Estado de Pernambuco
- Universidade de Pernambuco - UPE

Municipais

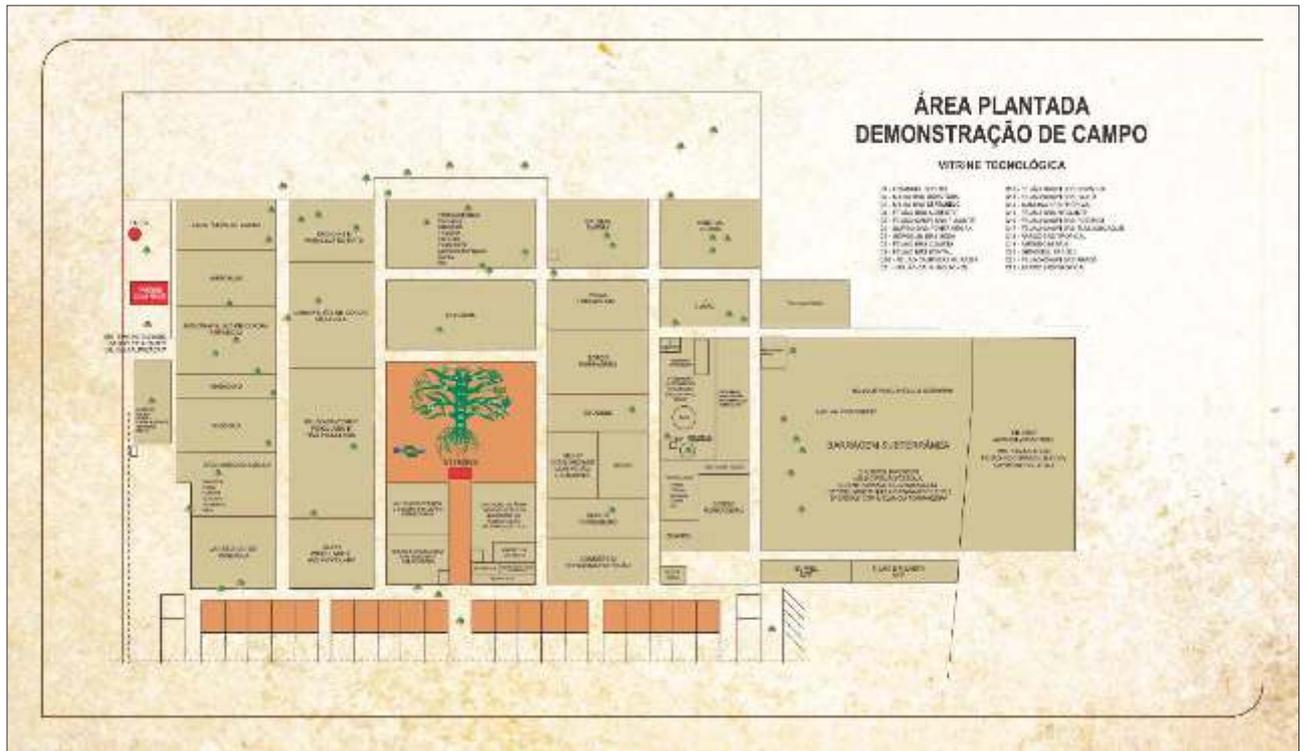
- Prefeitura de Lagoa Grande

Empresas

- Cohibra
- Agrimudas
- Casa do Adubo
- Casa do Colono
- Frutec
- Juagro
- Jutramil
- Pulvetec
- Sansuy
- Tratorvale
- Yamaha

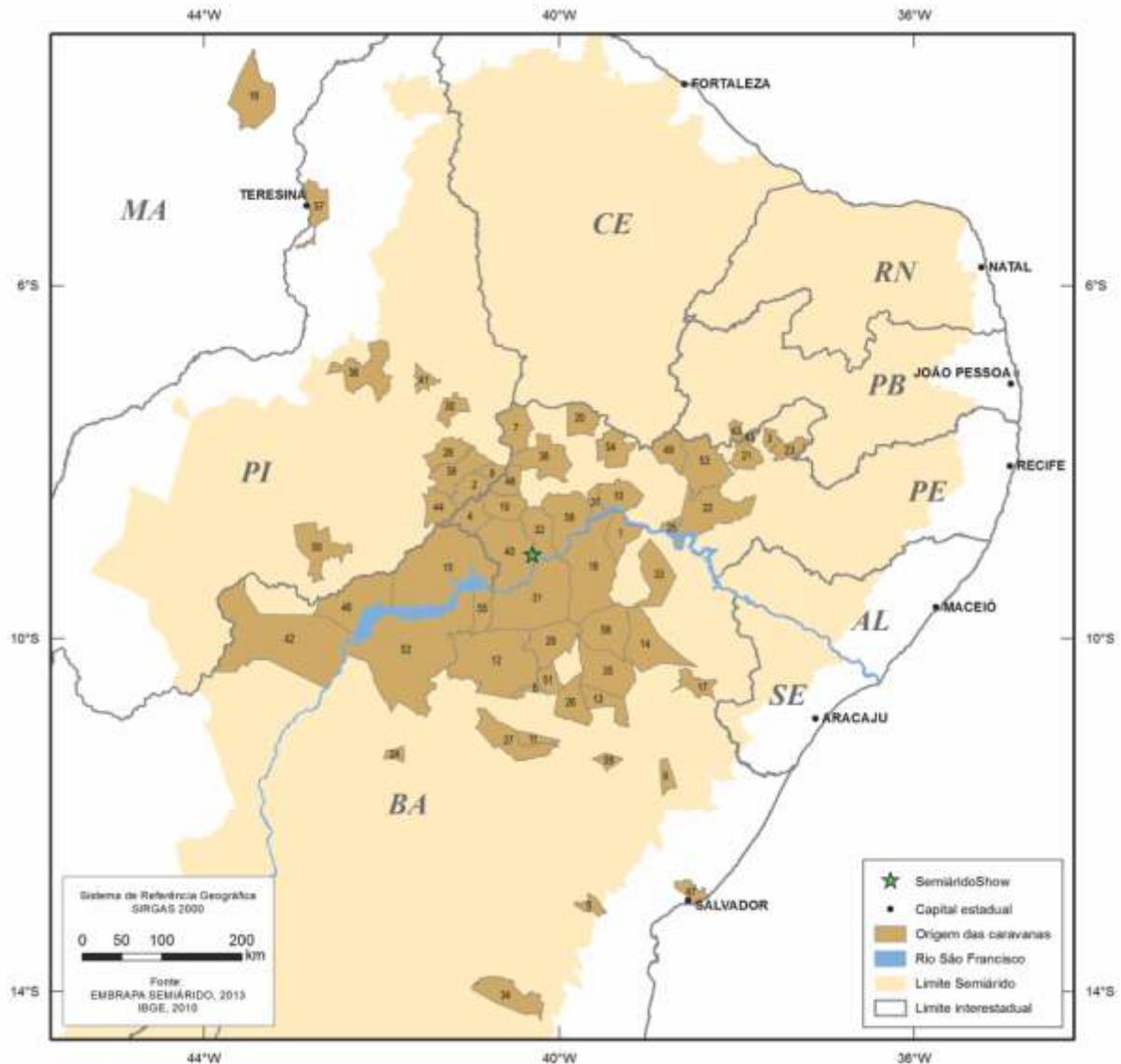


Anexo IV - Mapa de tecnologias expostas em campo





Anexo V - Mapa de origem das caravanas e número de pessoas por município



No.	Município	UF	No. de Caravanas	Qtde. de Pessoas	No.	Município	UF	No. de Caravanas	Qtde. de Pessoas	No.	Município	UF	No. de Caravanas	Qtde. de Pessoas
1	Abaré	BA	2	94	21	Flores	PE	1	53	41	Picos	PI	2	31
2	Acauã	PI	2	80	22	Floresta	PE	6	261	42	Plão Arcado	BA	3	64
3	Afogados da Ingazeira	PE	1	29	23	Iguaraci	PE	1	54	43	Princesa Isabel	PB	2	50
4	Afrânio	PE	3	127	24	Irecê	BA	1	40	44	Queimada Nova	PI	2	80
5	Amargosa	BA	4	68	25	Itacuruba	PE	2	60	45	Quixaba	PE	1	42
6	Antônio Gonçalves	BA	2	92	26	Itiúba	BA	5	220	46	Remanso	BA	4	190
7	Araripina	PE	2	70	27	Jacobina	BA	1	32	47	Salvador	BA	3	67
8	Betânia	PI	1	50	28	Jacobina do Piauí	PI	3	108	48	Santa Filomena	PE	1	43
9	Biringinga	BA	2	80	29	Jaguarari	BA	11	375	49	São José do Belmonte	PE	1	46
10	Cabrobó	PE	2	95	30	Jaicós	PI	2	88	50	São Raimundo Nonato	PI	2	68
11	Caem	BA	1	42	31	Juazeiro	BA	25	1015	51	Senhor do Bonfim	BA	1	36
12	Campo Formoso	BA	2	90	32	Lagoa Grande	PE	28	1320	52	Sento Sé	BA	5	215
13	Cansanção	BA	1	45	33	Macururé	BA	1	5	53	Serra Talhada	PE	2	90
14	Canudos	BA	2	90	34	Manoel Vitorino	BA	2	90	54	Serrita	PE	2	82
15	Casa Nova	BA	10	400	35	Monte Santo	BA	1	45	55	Sobradinho	BA	6	243
16	Chapadinha	MA	1	26	36	Oeiras	PI	2	34	56	Sta. Maria da Boa Vista	PE	7	278
17	Cicero Dantas	BA	1	45	37	Orocó	PE	2	90	57	Teresina	PI	2	20
18	Curaça	BA	5	218	38	Ouricuri	PE	1	20	58	Uauá	BA	6	172
19	Dormentes	PE	5	142	39	Paulistana	PI	2	92	59	Valente	BA	1	40
20	Exú	PE	1	20	40	Petrolina	PE	67	1971					

Total de 267 caravanas e 9.733 pessoas



Anexo VI – Minicursos e palestras

Minicurso	Realização	Nº de Participantes
Apicultura – Criação de Abelhas <i>Apis mellifera</i>	Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - MMA	22
Produção de sementes: Oportunidade de negócios para a agricultura familiar	Embrapa Produtos e Mercado – Escritório de Petrolina-PE	38
Barragem subterrânea – Tecnologia de captação e armazenamento de água de chuva para produção de alimentos	Embrapa Semiárido	51*
Formulações alternativas de dietas para caprinos e ovinos em regiões Semiáridas	Embrapa Semiárido	100*
Sistema de cultivo do algodão agroecológico branco e colorido	Embrapa Algodão	08
Solos do Semiárido – Potencialidades e limitações ao uso agrícola	Embrapa Semiárido e Embrapa Solos- UEP Recife	74
Processamento artesanal de leite de cabra	EBDA – CENTRECAPRI – Distrito de Pilar / Jaguarari-BA	36*
Sistema de cultivo e aproveitamento alimentar do gergelim e do amendoim	Embrapa Algodão	04
Sistema alternativo de criação de galinha caipira	Embrapa Meio-Norte e Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	125*
Algumas considerações sobre o uso, manejo e conservação de fruteiras nativas da Caatinga	Embrapa Semiárido	125*
Sistema de cultivo da mamona para o Nordeste	Embrapa Algodão	40
Prosa Sertaneja	Irpaa	33
Processamento Agroindustrial de Frutas Tropicais	Embrapa Agroindústria Tropical	34
Beijus enriquecidos com frutas e hortaliças	Embrapa Mandioca e Fruticultura	16
Encontro Presencial Rede SAN	Irpaa	43
Associativismo e cooperativismo	Univasf	116
Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido	Irpaa	132*
Sistema de cultivo do sisal e aproveitamento da mucilagem para alimentação animal	Embrapa Algodão	46
Sistema integrado alternativo para produção de alimentos com piscicultura	Embrapa Meio-Norte	79
Aproveitamento do fruto do umbuzeiro	Embrapa Semiárido	04
Tecnologias Sociais para convivência com o Semiárido	Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável - MMA	101
Sistema de produção de sorgo no Semiárido	Embrapa Milho e Sorgo	
Planejamento e gerenciamento de propriedade leiteira	Embrapa Gado de Leite	66
Meliponicultura – Criação de Abelhas sem-ferrão	Embrapa Semiárido	
Comercialização e mercado diferenciado (PAA – PNAE)	Irpaa	57
Comunicação para convivência com o Semiárido	Irpaa	2
Lições de estiagem 2011-2013	Irpaa	36
Economia Solidária	Caritas e Irpaa	22
Água e Segurança Alimentar no Semiárido	ASA/Irpaa	51
Manejo Sustentável na Caatinga – Reaatingamento	Irpaa	19
Manejo florestal de uso múltiplo para o suporte forrageiro e energético do Bioma Caatinga	Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável – MMA	13

*Minicursos realizados duas vezes



Anexo VII - Programação do Seminário "Ações de Enfrentamento aos Efeitos da Seca e as Políticas de Convivência com o Semiárido"

PROGRAMAÇÃO		
1º DIA 29/10	13h - 14h	Recepção e inscrição dos Participantes
	14h - 14h30	Cerimônia de Abertura do Seminário
	14h30 - 15h	Palestra: Impactos e Desafios para o Enfrentamento aos Efeitos da Seca (econômico, social e ambiental) José Aldo dos Santos - Secretário de Agricultura - PE
	15h - 16h30	Painel 1: Programas e Ações Emergenciais e Estruturantes de Enfrentamento aos Efeitos da Seca Coordenação: Pedro Carlos Gama da Silva - Doutor em Economia/Pesquisador Empresa Semiárido Expositor 1: Renato Saraiva - Secretária de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano - SRH/MMA Expositor 2: Wilson Vaz de Araújo - Diretor do Departamento de Economia Agrícola - MAPA Expositor 3: Valter Bianchini - Secretário de Agricultura Familiar - MDA
	16h30 - 16h50	Intervalo
	16h50 - 18h	Debate (Plenária)
	18h - 18h30	Síntese do Painel (Coordenador do Painel)
2º DIA 30/10	8h30 - 9h	Palestra: A Seca como Fenômeno Recorrente: Semiárido Pós-Seca Roberto Marinho Alves da Silva - Secretário Adjunto - Secretaria Nacional de Economia Solidária - MTE
	9h - 11h	Painel 2: Políticas de Convivência com o Semiárido Coordenação: Cícero Félix dos Santos - IRPAA Expositor 1: Elsângela dos Santos Araújo - FETRAF Expositor 2: Geraldo Machado - Superintendente SENAR/SA - FAEB Expositor 3: Representante - ASA Brasil Expositor 4: Jerônimo Rodrigues Souza - Assessoria Especial - MDA
	11h - 11h20	Intervalo
	11h20 - 12h30	Debate (Plenária)
	12h30 - 13h	Síntese do Painel (Coordenador do Painel)
	14h - 14h30	Palestra: Programa Brasil Sem Miséria Francisca Rocielde Ferreira da Silva - Diretora do Deptº de Fomento à Produção e à Estruturação Produtiva - SESAN/MDA
	14h30 - 16h	Painel 3: Desafios e Perspectivas da Transferência de Tecnologia Coordenação: Fernando do Amaral Pereira - Chefe do Departamento de Transferência de Tecnologia da Empresa Expositor 1: Marenilson Batista - Secretário de Agricultura da Paraíba Expositor 2: Argileu Martins - DATER/SAF/MDA Expositor 3: Representante - Rodo ATER Nordeste Expositor 4: Waldyr Stumpf Júnior - Diretor Executivo de Transferência de Tecnologia da Empresa
	16h30 - 16h50	Intervalo
	16h50 - 18h	Debate (Plenária)
18h - 18h30	Síntese do Painel (Coordenador do Painel)	



Anexo VIII - Programação do Seminário "Acesso a Terra no Semiárido Brasileiro"

PROGRAMAÇÃO	
MANHÃ	
08:30 – 09:00 h	Recepção e inscrição dos participantes do Seminário
09:00 – 09:30h	Abertura do Seminário SRA, Embrapa, IRPAA, UTEs, Entidades, Federações.
09:30 – 10:30 h	Democratização do acesso a terra no Semiárido Brasileiro. Coordenação: Pedro Carlos Gama da Silva - Doutor em Economia - Pesquisador Embrapa Semiárido Política de democratização do acesso a terra no Semiárido, na perspectiva da viabilidade socioeconômica, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento territorial Carlos Mário Guedes de Guedes Presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA Superação da pobreza acesso a terra e sucessão no campo. Adhemar Lopes de Almeida - Secretário Nacional de Reordenamento Agrário / Ministério do Desenvolvimento Agrário. Ação Discriminatória e Titulação da Propriedade como estratégia de viabilidade socioeconômica e ambiental no Semiárido Brasileiro. Luiz Anselmo Pereira - Coordenação de Desenvolvimento Agrário-CDA / Bahia. Depoimento: família beneficiária com a Titulação da Propriedade (Ouricuri/PE). Reordenamento Agrário a partir da experiência de Fundos e Fecho de Pasto Haroldo Schistek Coordenador do Instituto Regional da Pes. Agropecuária Apropriada - IRPAA / Bahia. Depoimento: Valdivino Rodrigues – Comissão Estadual de Fundos e Fecho de Pasto / Bahia.
10:30 – 11:00	Debate (Plenária)
11:00 – 11:20	Intervalo
11:20 – 12:00h	Panel 1 : Convivência com o Semiárido por meio de ações de inclusão produtiva e geração de renda. Coordenação: Francisco das Chagas Ribeiro Filho – SRA/MDA.
12:00 - 12:20h	Debate (Plenária)
12:20 – 12:50h	Síntese do Panel 1 (Coordenação do Panel)
TARDE	
Intervalo para Almoço	
14:00h - 16:00h	- Panel 2: Experiências e desafios da agricultura familiar e da juventude rural no âmbito do PNCF no Semiárido Brasileiro. Coordenação: Raquel Santori – SRA/MDA Expositor 1: Estratégias de fortalecimento e ampliação da participação da juventude rural no acesso à terra e ao crédito. Solange Leite – Instituto Aliança / Bahia Expositor 2: Capacitação a Distância como estratégia de ampliação e qualificação da demanda para acesso ao PNCF e gestão dos recursos naturais. Joaquim Araújo de Melo Neto – Diretor-Presidente da S.O.S Sertão / Paraíba. Depoimento: jovem/liderança aluna de Capacitação a Distância Expositor 3: Sistemas de produção e alternativas tecnológicas sustentáveis, aplicáveis aos projetos apoiados pelo PNCF/Combate a Pobreza Rural. Walter Carvalho - Instituto de Assessoria à Cidadania e ao Desenvolvimento Local Sustentável-IDS / Rio Grande do Norte
16:00 – 16:20h	Intervalo
16:20 - 17:30h	Debate (Plenária)
17:30 – 18:00h	Síntese do panel 2 (Coordenação do Panel)

**DIA
31/10**



Anexo IX - Empreendimentos presentes na Feira da Economia Solidária

Empreendimento	Município
Cooperativa dos Produtores Associados de Cana e Derivados da Microrregião de Abaíra– COOPAMA	Abaíra - BA
Unidade de beneficiamento e fábrica de biscoito	Banzaê - BA
Grupo de artesãs indígenas	Banzaê - BA
Cooperativa dos cajucultores familiares da microrregião de Banzaê–COOPERPEQ	Banzaê - BA
Associação de Mulheres em Ação da Fazenda Esfomeado– AMAFE	Curaçá - BA
Grupo Quilombá	Curaçá - BA
Associação da Comunidade de São Bento e Áreas Circunvizinhas	Curaçá - BA
Associação dos Pequenos Agricultores da Serra dos Paus Dóias- AGRODÓIA	Exú - PE
Caprina	Guanambi - BA
Sítio Recanto Feliz	Guanambi - BA
Associação dos Artesãos de Guanambi	Guanambi - BA
Costureiras de Mulungú	Guanambi - BA
Acrial	Guanambi - BA
Cooperativa Regional de Apicultores do Médio São Francisco– COOPAMESF	Ibotirama – BA
Cooperativa de Produtores da Agricultura Familiar e Economia Solidária– COOPAFS	Itabuna – BA
Associação dos Artesãos de Ituaçú	Ituaçú - BA
Cooperativa de Trabalho e Assistência à Agricultura Familiar Sustentável– COFASPI	Jacobodina - BA
Associação das Mulheres Empreendedoras do Caritá– AME CARITÁ	Jeremoabo - BA
Casa do Artesão	Juazeiro - BA
CAVI-VIDA	Juazeiro - BA
Cooperativa de Produção e Comercialização da Agricultura Familiar do Sudoeste da Bahia– COOPROAF	Manoel Vitorino - BA
Associação Comunitária de Trabalhadores Rurais de Brejo Luiza de Brito	Novo Horizonte – BA
Associação Chapada do Fio	Oeiras - PI
Cooperativa Agropecuária Regional de Palmeira dos Índios– CARPIL	Palmeira dos Índios - AL
Rede Central de Cooperativas e Associações do Vale do Rio Gavião	Piripá e Condeúba - BA
Artesanato Ecológico em Madeira	Remanso - BA
Associação Rede de Mulheres de Remanso	Remanso - BA
Assentamento Nova Canaã	Remanso - BA
Associação de Pescadores e Pescadoras de Remanso	Remanso - BA
Associação dos Moradores do Marcos	Remanso – BA
AGEMTE	Riachão - PB
Cooperativa dos Apicultores do Sertão– COAPIS	Ribeira do Pombal - BA
Cáritas Brasileira – Regional Nordeste	Salvador - BA
COOPERTANE	Salvador - BA
Frutos da Resistência	Santa Brígida - BA
Associação de Artesãs de Santa Brígida– AASB	Santa Brígida - BA
Grupo Kiriri – Mulheres de Valor	Santa Brígida - BA
Aroma do Vale	Santa Maria - BA
Associação dos Moradores de Gabrielzinho Comunidade e Desenvolvimento	São Gabriel - BA
COOPEAPIS	São José da Tapera - AL
Cooperativa de Produtores Orgânicos e Biodinâmicos da Chapada Diamantina– COPERBIO	Seabra - BA
Associação dos Apicultores de Sento Sé	Sento Sé - BA
Casa do Licuri	Serrolândia - BA
Cooperativa de Serviços em Beneficiamento de Pescado	Sobradinho - BA
Fundo Municipal de Apoio Comunitário– FUMAC	Souto Soares - BA



Anexo XI - Folder de divulgação

Inclusão produtiva. Produção de alimentos. Superação da miséria.

PARA GRANDES DESAFIOS, UM GRANDE ENCONTRO.

FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR: TERRA, ÁGUA E TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS.

FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR SEMIÁRIDOSHOW 2013

Mercado pela conservação da fonte-estágio que vive no Semiárido brasileiro, o ano de 2013 aponta para a urgente necessidade de discussões e de ações que visem à inclusão produtiva das famílias rurais, por meio de uma agricultura inovadora e adaptada às características climáticas da região. É a adoção desta ideia que este ano nos obriga mais uma edição da feira Semiaridoshow.

A feira busca divulgar e ampliar o acesso a informações, tecnologias, produtos e serviços que visem à inclusão da agricultura familiar no processo de desenvolvimento da região. Dessa forma, contribui para o fortalecimento da proposta de convivência com o Semiárido, para a geração de emprego e renda, e para a melhoria da qualidade de vida.

TERRA, ÁGUA E TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Para o desenvolvimento do Semiárido requer uma atenção especial para o tema água. É requer também a garantia dos elementos essenciais para a vida no campo. Primeiro, uma terra, para viver, plantar e criar. Depois, a água, para beber e produzir. E, por fim, as tecnologias, que potencializam o cultivo do alimento para o sustento das famílias da região.

A TERRA - Quem vive da terra no Semiárido possui uma forma peculiar de viver e conviver com ela. O uso desta terra passa pelas comunidades tradicionais do Fundo do Poço, pela importância da preservação da Catinga, criação de animais, agricultura de sequeiro e pelo cultivo das áreas naturais disponíveis. As técnicas, através do beneficiamento de frutas, além da recuperação de áreas degradadas e correlata à desertificação. Enfim, a terra é a base para a convivência com o Semiárido.

A ÁGUA - Tanto para o consumo humano e animal quanto para a produção de alimentos, a água é essencial para a vida no campo. Sua disponibilidade se dá pelo aproveitamento de fontes subterâneas ou, especialmente, através da chuva, que pode ser captada e armazenada por tecnologias sociais, como as cisternas, as barragens subterâneas, os barridos de superfície, as barraginhas, entre outras, garantindo o abastecimento da região.

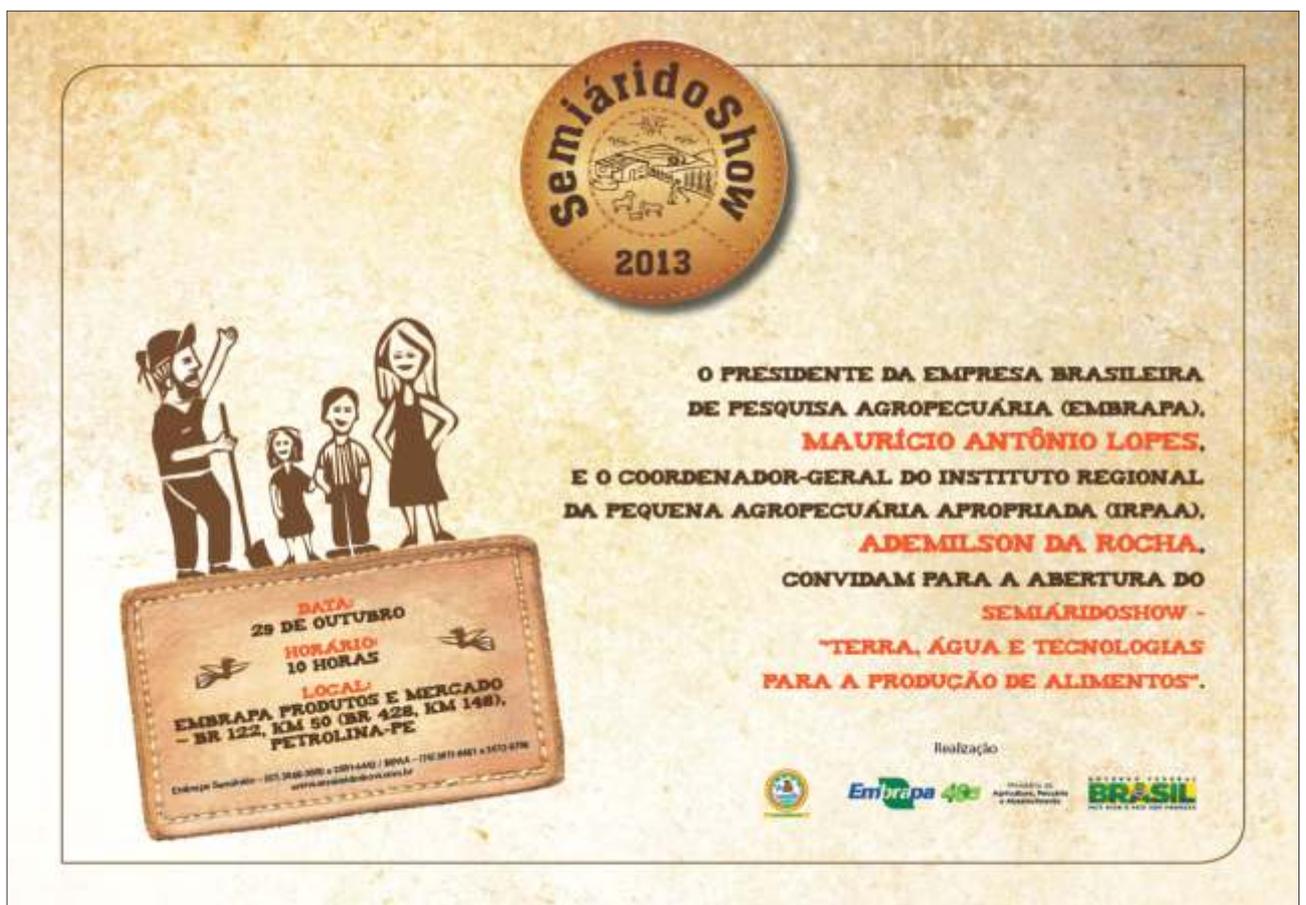
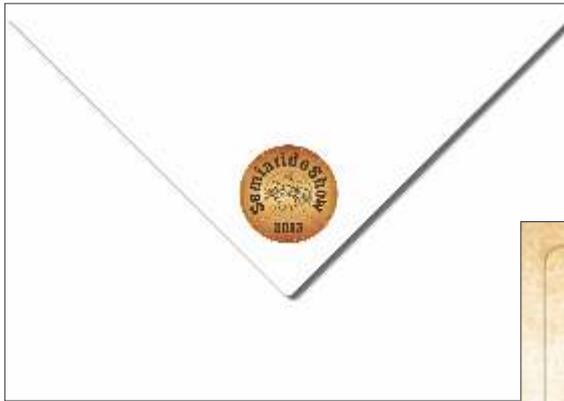
região, onde há uma grande concentração de famílias que vivem em situação de extrema pobreza, especialmente no meio rural.

No evento, uma área de 8 hectares é destinada aos atendimentos institucionais, com espaço para a realização de capacitações, cursos, minicursos, palestras e seminários. Aberta ainda uma feira da Economia Solidária, onde as associações de produtores podem fazer suas próprias iniciativas e comercializar seus produtos. Nos outros 12 hectares, são implantadas Unidades Desempenhadoras das tecnologias produzidas pela Empresa e outras instituições de Pesquisa e Desenvolvimento, e realizadas apresentações e demonstrações do campo dessas tecnologias, produtos e serviços voltados para a convivência com o Semiárido.

É uma oportunidade para que os produtores conheçam as alternativas tecnológicas disponíveis para a sua realidade, troquem e adquiram informações, e compartilhem suas experiências empreendedoras. É também um esforço para que o poder público e as mais diversas instituições militares e se articularem para a concretização de políticas públicas que propiciem uma vida digna a milhares de famílias do Semiárido.



Anexo XII - Convite SemiaridoShow





Galeria de Fotos

11



Anna Charlotte Reis



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Fernanda Birolo



Lara Mitool



Lara Miccol



Lara Miccol



Lara Micol



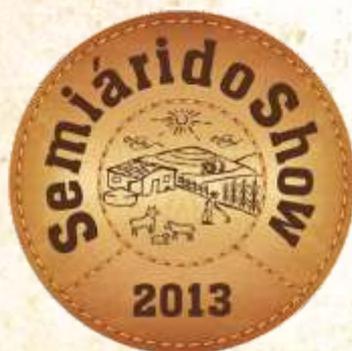
Lara Micol



Lara Mitcol



Lara Mitcol



www.semiaridoshow.com.br



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

